

Claudizinho di Paula - Novo Lamento

Tom: E

O cinza cobre meu nordeste
 Meu sertão padece o açude secou
 O gado pena da beira da estrada
 Não encontrada nada sal é o que restou
 O Sertanejo vagueia sem plano
 Dar um desengano ver a planta que muchou
 Até a asa branca que havia voltado

Num lamento desolado bateu asas e voou

Será que se eu pedir novo
 Pra Deus mandar chuva aqui pro meu sertão
 De novo Ele mandará água
 Que enche e deságua além da precisão
 É que eu não quero ver meu Deus zangado
 Ser mais um a ter rezado sem boa oração
 Virgem Maria acuda meu dilema
 Interceda tenha pena faz chover no meu sertão

Acordes

